

O presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, Enaldo Melo, reafirma a confiança depositada na Comissão Executiva da **Revista da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica**, para a continuação do trabalho que vem sendo desenvolvido. Obviamente que as estratégias e ações empregadas deverão atingir a excelência da profissionalização, tão perseguida e exigida por periódicos de envergadura semelhante. Este processo é contínuo e estamos em afinada sintonia com as diretrizes da nossa especialidade.

Neste número, temos a satisfação de poder contar com artigos de extrema relevância para a prática clínica diária. Dal Lago e seus colaboradores fazem uma elegante e excelente revisão sobre o tratamento do câncer de mama em estágios iniciais, abordando de forma bastante clara o papel das alternativas terapêuticas disponíveis, sejam elas hormonais, sejam citotóxicas. Ainda sobre o tema câncer de mama, Barrios nos brinda com uma revisão sobre os principais trabalhos apresentados no San Antonio Breast Cancer Symposium em dezembro do último ano, na sua vigésima oitava edição, colocando as suas impressões e sobretudo divulgando o que de mais importante foi apresentado em plenário, com raro brilhantismo didático.

Reiche e sua equipe relatam os resultados do uso de laserterapia de baixa intensidade na prevenção de mucosite induzida por quimioterapia, bem como os resultados do tratamento de mucosite já instalada. Apesar de se tratar de um número pequeno de pacientes (14), os resultados obtidos pelos autores são bastante interessantes.

A seção de oncologia baseada em provas apresenta o artigo de Sasse e sua equipe, que fora publicado no *International Journal of Radiation Oncology, Biology, Physics*. no último mês de março. Apesar de sua publicação prévia,

o Corpo Editorial, juntamente com os autores, acharam conveniente divulgar os resultados desta importante meta-análise, em função da relevância científica. Os autores avaliaram a eficácia da amisotina na redução dos efeitos adversos da radioterapia, com base numa extensa revisão sistemática da literatura. A revisão demonstrou que o uso da amifostina reduziu significativamente os efeitos colaterais da radioterapia.

O grupo de Cirurgia Oncológica do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre contribui com o relato de uma paciente de 43 anos que se apresentou com quadro de choque hemorrágico severo, obrigando a intervir-la cirurgicamente através de laparotomia exploradora. No inventário da cavidade foi encontrado uma tumoração exofítica ao nível do ângulo de Treitz, razão para a enterectomia. O estudo anátomo-patológico, através de imunohistoquímica, concluiu por um GIST. A peculiaridade reside na apresentação inicial incomum deste tipo de neoplasia e os autores fazem considerações extremamente pertinentes.

Nesta edição, os leitores terão a oportunidade de se familiarizar com a proposta da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica para a Residência Médica de Cancerologia Clínica, enviada para a Sociedade Brasileira de Cancerologia em 2002 e que será reapresentada nos próximos dias, objetivando acelerar o processo de solicitação junto aos órgãos oficiais, às mudanças necessárias.

Creemos que o leitor tem diante de si uma edição que reúne temas de grande importância e sobretudo ecléticos.

Boa leitura a todos !

José Luiz Miranda Guimarães
Editor Chefe